

ISSN 2238-9113**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

A PARTICIPAÇÃO ACADÊMICA NO PROJETO RONDON COMO FORMA DE APRENDIZADO

Luz, M.C*¹.; Caminha, L. S¹.; Lopes, M².; Oliveira, M. R².; Pinto, M. H. B².

¹Acadêmicas da Universidade Estadual de Ponta Grossa; Rondonistas da Operação Mandacaru.

²Professores da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Milena Correa Da Luz (mi.c.luz@hotmail.com)

Marcia Helena Baldani (marciabaldani@gmail.com)

Mario Cezar Lopes (mclopesgeo@gmail.com)

RESUMO – O Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa, é um projeto de extensão e integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes de diversas regiões do Brasil. O presente trabalho tem por objetivo expor a experiência da acadêmica de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), participante da Operação Mandacaru, realizada em janeiro de 2015, no estado do Ceará. As atividades dentro do Projeto eram desenvolvidas em unidades de saúde, escolas públicas na área urbana e em distritos da zona rural, as quais envolviam informações sobre saúde do homem, gravidez na adolescência, drogas, doenças sexualmente transmissíveis, higiene bucal com escovação supervisionada, saúde do idoso, vida saudável, primeiros socorros, doenças endêmicas, descarte de resíduos e infecções hospitalares, atenção à saúde da família. A inserção de acadêmicos em projetos de extensão, especificamente no Projeto Rondon, mostra a importância do incentivo às práticas sociais e ao trabalho coletivo durante a formação, e proporcionam ao discente a aquisição de valores mais humanos e éticos perante a população.

PALAVRAS-CHAVE – Extensão Universitária. Projeto Rondon. Projeto de Extensão.

Introdução

A extensão universitária é uma forma de interação que existe entre a universidade e a comunidade na qual ela está inserida, uma espécie de ponte entre a universidade e os diversos setores da sociedade. Funciona como uma via em que a universidade leva conhecimentos e/ou assistência à comunidade e recebe dela experiências que não seriam adquiridas dentro da sala de aula, enriquecendo assim o aluno extensionista, tanto no sentido profissional quanto

pessoal. Através de projetos sociais, a universidade socializa seu conhecimento e disponibiliza seus serviços, exercendo sua responsabilidade social, ou mesmo sua missão: o compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. (NUNES; SILVA, 2011).

Conforme o Plano Nacional de Extensão Universitária, elaborado no Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (Brasil, 2002), a extensão universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade. Apresenta-se, ainda, como uma das práticas acadêmicas com potencial para interpretar, na universidade, as demandas que a sociedade impõe, uma vez que permite socializar o conhecimento e promover o diálogo entre o saber científico e o saber popular. Entende-se, aqui, que a extensão universitária, é uma importante estratégia para a ação e a transformação da realidade em saúde de diferentes populações, num verdadeiro processo de mudança do método formativo tradicional.

Especificamente para o campo acadêmico, verifica-se uma preocupação crescente com o modelo formador do profissional em saúde, na qual, cada vez mais, se configura a necessidade de profissionais aptos a contribuir com a sociedade num contexto de profundas mudanças, não somente em seu próprio campo profissional, mas, também, nos campos político e social (Costa, 2007).

Neste sentido, a extensão universitária assume o papel de potencializadora desta relação, por meio da diversificação de cenários e metodologias de aprendizagem, implementando novos espaços de discussão, análise e reflexão das práticas no cotidiano do trabalho e dos referenciais que as orientam (Ferreira Fiorini, Crivelaro, 2010; Ceccim, 2005; Feuerwerker, Costa, Rangel, 2000), reafirmando, ainda, o seu compromisso na formação acadêmica humana e social (FADEL, et al. 2013).

O Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa, é um projeto de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes de várias regiões do Brasil, ampliando assim, o bem-estar da população e contribuindo para a formação do universitário como cidadão, consolidando o sentido de responsabilidade social, coletiva, em prol da cidadania, do desenvolvimento e da defesa dos interesses nacionais. (Ministério da Defesa, 2012).

Objetivos

O presente trabalho tem por objetivo expor a experiência da acadêmica de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), participante da Operação Mandacaru, realizada em janeiro de 2015, no estado do Ceará.

Referencial teórico-metodológico

A Operação aconteceu em 15 municípios do Ceará, sendo que a equipe da UEPG foi destinada a realizar as atividades na cidade de Irauçuba. Através de edital na Universidade, foram selecionados oito acadêmicos das áreas de cultura, direitos humanos e justiça, educação e saúde, sendo eles dos cursos de: Direito, Jornalismo, História, Letras, Medicina, Odontologia e Farmácia. Após seleção, os alunos participantes realizaram uma capacitação como forma de entrosamento nas ações a serem realizadas pelo grupo. Foram realizados encontros semanais para preparo e estudo sobre os temas abordados. As oficinas ministradas pelos estudantes, foram preparadas em um contexto interdisciplinar, visto que a integração entre cursos foi essencial para o embasamento teórico e a apresentação para o público. O conteúdo das oficinas variava de acordo com o público alvo, sendo profissionais ou população em geral. O objetivo das atividades era criar multiplicadores para continuar a transmitir os temas abordados, mesmo depois do término do Projeto. Os assuntos abordados na área da saúde procuraram abranger as necessidades da população de forma que a cultura e os costumes locais fossem sempre respeitados. As atividades eram desenvolvidas em unidades de saúde, escolas públicas na área urbana e em distritos da zona rural, as quais envolviam informações sobre saúde do homem, gravidez na adolescência, drogas, doenças sexualmente transmissíveis, higiene bucal com escovação supervisionada, saúde do idoso, vida saudável, primeiros socorros, doenças endêmicas, descarte de resíduos e infecções hospitalares, atenção à saúde da família. As apresentações aconteciam em formato de dinâmica e interação com o público, proporcionando, assim, a participação e melhor entendimento da população.

Figura 1: Oficina de Saúde Bucal para crianças



Legenda: Oficina realizada em Distrito Rural, com público alvo voltado para as crianças.

Além das oficinas, eram realizadas atividades em praça pública, onde os rondonistas disponibilizavam serviços de atenção à saúde para a população, como: medir níveis de glicose, aferir pressão arterial, pesagem, conferência de IMC, avaliação bucal e orientações sobre higiene, e diagnóstico de câncer bucal.

Figura 2: Tenda da Saúde



Legenda: Atividade realizada na praça da cidade, onde serviços de saúde em geral eram realizados.

Após cada oficina, os participantes (população) ganhavam um certificado assinado e reconhecido pelas Universidades participantes, o que servia de incentivo, visto que, muitos não tinham concluído os estudos.

Figura 3: Oficina sobre Adolescência – Sexualidade e drogas



Legenda: Após a oficina sobre adolescência cada participante recebeu um certificado de comparecimento.

Resultados

Diante da tarefa de sair da zona de conforto e explorar território, cultura e costumes diferentes, os acadêmicos que participam desse Projeto de extensão, tem a possibilidade de adquirir uma visão mais prática e humana sobre as questões sociais do País. Vivenciando junto com os que sofrem e não somente na teoria, o aprendizado se torna ainda mais valoroso e enriquecido.

O Projeto Rondon é uma via dupla de aprendizado, visto que, os acadêmicos levam à comunidade o que adquiriram dentro da Universidade e em troca recebem a oportunidade de poder conhecer culturas diferentes e resolver desafios antes nunca vistos, tendo assim uma experiência única, tanto para a vida profissional quanto pessoal, já que as lições de vida e cidadania aprendidas ficam guardadas para sempre.

Considerações Finais

A inserção de acadêmicos em projetos de extensão, especificamente no Projeto Rondon, mostra a importância do incentivo às práticas sociais e ao trabalho coletivo durante a formação, e proporcionam ao discente a aquisição de valores mais humanos e éticos perante a população.

APOIO: Ministério da Defesa.

Referências

BRASIL, Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Diretrizes curriculares nacionais do curso de Graduação em Odontologia**. Diário Oficial da União, Brasília, 2002b. Seção 1, p.10.

CECCIM, R.B. **Educação permanente em saúde: desafio ambicioso e necessário**. Interface (Botucatu), v.9, n.16, p.161-77, 2005.

COSTA, N.M.S.C. **Docência no ensino médico: por que é tão difícil mudar?** Rev. Bras. Educ. Med., v.31, n.1, p.21-30, 2007.

FADEL, C.B. et al. **O impacto da extensão universitária sobre a formação acadêmica em Odontologia. Interface: comunicação, saúde e educação**. v.17, n.47, p.937-46, out./dez. 2013.

FERREIRA, R.C.; FIORINI, V.M.L.; CRIVELARO, E. **Formação profissional no SUS: o papel da Atenção Básica em Saúde na perspectiva docente**. Rev. Bras. Educ. Med., v.34, n.2, p.207-15, 2010.

FEUERWERKER, L.C.M.; COSTA, H.; RANGEL, M.L. **Diversificação de cenários de ensino e trabalho sobre necessidades: problemas da comunidade**. Divulg. Saude Debate, n.22, p.36-48, 2000.

NUNES, A.L.P.F.; SILVA, M.B.C. **A extensão universitária no ensino superior e a sociedade**. Mal-Estar e Sociedade, CIDADE, Ano IV, n. 7, p. 119-133, Barbacena, julho/dezembro. 2011.

Projeto Rondon [homepage na internet]. **MINISTÉRIO DA DEFESA**. Esplanada dos Ministérios, Brasília/DF. 2012. Disponível em: <http://projetorondon.pagina-oficial.com/portal/index>. Acesso em: 24/06/2015.

